

CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

CIRCULAR N.º 43

MÊS: MAIO

ASSUNTO: O "BREXIT"... EM NÚMEROS.

É um dos temas do momento; e, será por muito tempo! – Pelo que, mesmo que se pretenda ignorá-lo, volta sempre a prender-nos a atenção. Até porque,

Aos poucos, se vai sabendo dos seus reflexos nas empresas portuguesas: vai ser desagradável; bem como para todos nós, como simples cidadãos da UE. Ora,

Conforme se vão sabendo dos números ligados ao "BREXIT", --- saída do Reino Unido (Inglaterra; Grã-Bretanha) da União Europeia ---, é natural que se fique apreensivo.

Assim, desde logo, um grande Grupo económico, à escala mundial, prevê que,

- " A saída do Reino Unido da União Europeia, em 2021, terá um impacto de 26 mil milhões de libras (30,3 mil milhões de Euros)", ou seja,
- 12 mil milhões de libras na exportação de bens; e,
 - 14 mil milhões de libras nos serviços, na economia inglesa.

A libra esterlina depreciará entre os 5% e os 7%; devido, segundo esse estudo, a uma subida dos custos com as importações; e, o emagrecimento dos lucros das empresas britânicas.

Claro isto são tudo previsões. Aliás, os ingleses ainda se vão pronunciar novamente sobre a saída. Mas,

Previa-se que a economia inglesa, o seu crescimento, abrandasse já em 2016 e 2017. Ora, graças a medidas tomadas pelo Governo inglês, o PIB em 2016 (inglês) teve um crescimento de 1,8%. Portanto, ... são tudo previsões!

Mas, seja como for, é necessário estar atento ao facto: a saída da Grã-Bretanha da UE (BREXIT). Principalmente, os seus reflexos para os portugueses. Ora,

Segundo o referido estudo, --- do Grupo Allianz/Enler Hermes, accionistas da COSEC ---, o impacto do BREXIT em Portugal será de, cerca de 600 milhões de Euros. Dizem, como se isso tivesse qualquer interesse, --- com o mal dos outros... ---, quem vai arcar com o grosso dos prejuízos, na EU, são a Holanda, Irlanda e a Bélgica. Ora,

Aquele número, 600 milhões de Euros para Portugal, em prejuízos, será um prejuízo... moderado! – Dizem... Só que,

Na mesma altura, foi publicitado que

“... a zona Euro registou, em Janeiro (2017) um défice no comércio de bens de 600 milhões de euros, em virtude do maior número de importações, relativamente às exportações”. O que,

Atendendo à grandeza da zona Euro, e à dimensão económica de Portugal afinal, aqueles 600 milhões! – É tudo aos milhões...

Portanto, o “BREXIT” em relação a Portugal será um abanão na sua economia a ter em atenção. Os 600 milhões de “reflexos” na nossa economia não é um prejuízo...moderado!

Esteja atento e acompanhe a situação mundial; e, a europeia em particular. Mesmo para quem não exporta, directamente, os reflexos do que acontece lá fora acaba por se reflectir na totalidade da indústria e comércio nacional.

Lemos, algures, que

“ A construção de um sistema financeiro europeu unificado é um objectivo que está cada vez mais longínquo. O “BREXIT” foi o golpe de misericórdia no projecto. Estão agora criadas toda uma série de incertezas sobre as regras que devem governar um dos maiores mercados de serviços financeiros do mundo. Os reguladores também se sentem perdidos, não sabem exactamente como reagir a uma realidade totalmente nova”.

A nossa economia está intimamente ligada à da EU. Por outro lado, a dependência de muitas, e grandes, empresas portuguesas dos capitais ingleses é um facto indesmentível. Naturalmente, ninguém, neste canto da Europa pode prever o que pode vir a acontecer, para o bem, ou para o mal, com o fenómeno “BREXIT”.

 Carlos F. Santos